



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Leopard (Sl)

Autores: CARLA VIRGINIA VIEIRA ROLLEMBERG (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL), JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE ARAUJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE HU/UFS), ADRIANA DANTAS LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE HU/UFS), MELISSA CORAGEM (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL), EMERSON SANTANA (HU/UFS LAGARTO), IZAILZA LOPES (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL)

Resumo: Introdução: A Síndrome de LEOPARD (SL) é um distúrbio autossômico dominante de forte penetrância e expressividade variável com cerca de 200 pacientes em todo o mundo. O epônimo Leopard foi criado para as características mais importantes desta doença, incluindo Lentigos múltiplos, anomalias de condução no ECG, hipertelorismo ocular, estenose pulmonar, anomalias genitais, atraso de crescimento e surdez neurossensorial. Objetivou-se mostrar a SL, revelar formas diagnósticas e condução clínica. Descrição do caso: Paciente masculino, 1 mês. Pré-natal de risco habitual, nasceu de parto normal, 43 semanas e 4 dias, GIG, 4555 g. Com diagnósticos de asfixia perinatal, hipoxemia e convulsão febril. Notou-se fístula anorretal, estenose pulmonar, genitália anbígua, alterações anatômicas lentiginosas de pele, Ecocardiograma (ECO) demonstrando hipertrofia biventricular foi acompanhado por geneticista tendo diagnóstico clínico de SL. Transferido à unidade de tratamento intensivo (UTI) para estabilização, encaminhado a Cirurgia Pediátrica (CIPE) para correção com anorretoplastia. Ultrassonografia Transfontanela (UST) demonstrando hiperecogenicidade e discreta dilatação. Apresentou-se com aspecto síndrômico, corado, hidratado, anictérico, acianótico, afebril. Discussão: Caracterizada por lesões lentiginosas múltiplas, eletrocardiograma anormal, hipertelorismo ocular, estenose pulmonar, anomalias genitais e reprodutivas, retardo do crescimento e diminuição da audição. O tratamento da SL é multidisciplinar e direcionado às alterações associadas.